

A artilharia do Diário Económico contra o manifesto pela reestruturação da dívida

Show Author Info?:

0

Author(s):

[Francisco Louçã](#) ^[1]

Há governantes mais troikistas do que a troika e há o dr. Costa, mais governista e troikista do que o governo e a troika. Sempre em frente, a Constituição que se lixe.

A artilharia do Diário Económico lançou-se contra o manifesto pela reestruturação da dívida. Respeitando os seus pergaminhos, escreveu as prosas mais agressivas que se podem ler hoje de manhã [12 de março de 2014]. É certo que não foi só este jornal, outros editoriais apelaram à contenção, à prudência e à obediência (?o que é que os credores vão pensar de nós, cruzeiros canhotos??). O PS acrescentou logo: não falamos de "reestruturação". E Maria Luís Albuquerque garante: a dívida é sustentável. Mas o DE vai sempre mais longe.

O diretor-executivo Bruno Proença chama ao texto ontem divulgado ?um manifesto irresponsável?, porque ?vem no pior momento, uma vez que Portugal está a negociar a saída da troika?. Em prol do argumento, apresenta as suas críticas ao passado de dois dos signatários, João Cravinho e Bagão Félix. Foi a mesma estratégia que seguiu Gomes Ferreira na SIC: se Cravinho tem culpas no cartório, não pode manifestar. Se são do Benfica, calados. Se são do Sporting, calados também.

Mas, no caso do DE, não bastou o diretor-executivo excomungar o manifesto. O diretor propriamente dito, António Costa, também veio bombardear o manifesto no seu texto da última página ^[2]. ?A pouco mais de dois meses do fim do programa de ajustamento e de um acto eleitoral, já cá faltava um manifesto?, vocifera. Atento, descobre que o manifesto tem um leque amplo mas ?uma ideologia única, de Esquerda?, pecado capital. E vai mais longe: ?O manifesto de reestruturação da dívida sublinha, claro, que Portugal deve cumprir, sem hesitações, as boas regras orçamentais, ?de acordo com as normas constitucionais?, o que, para bom entendedor, quer dizer que o Governo deve fazer tudo, desde que não reforme o Estado, o sistema de pensões e o modelo da Função Pública?.

Ainda bem que o dr. Costa é bom entendedor. Porque ele, matreiro, descobre a intenção secreta, a conspiração dos manifestantes: eles querem cumprir as regras constitucionais e, por isso, não têm boa vontade para reformar o sistema de pensões e o Estado, o que naturalmente exige, se cumpridas as normas da troika, ignorar a Constituição. Há governantes mais troikistas do que a troika e há o dr. Costa, mais governista e troikista do

que o governo e a troika. Sempre em frente, a Constituição que se lixe.

Esta reação, pensarão porventura os signatários do manifesto, é uma pequena homenagem do vício à virtude: demonstra que os que nos dizem que é preciso prosseguir, que tudo está a correr bem, ignoram o sacrifício, a irresponsabilidade, a desertificação do país. Têm uma solução: mais vinte anos. Ajustem os relógios, já não é 17 de Maio de 2014, fica para Maio de 2034 e tudo vai correr bem, se tivermos um superavit primário de 3% durante duas décadas e utilizarmos os recursos não para investimento, nem para criar emprego, nem para pagar pensões, mas para pagar juros.

O manifesto diz-lhe simplesmente que é preciso mudar de agulha. Que não se pode perder mais tempo. Que é desonroso cortar as pensões e deixar aumentar a dívida. Que se deve fazer o essencial: salvar a economia e virar o país para uma política de emprego. A realidade, afinal, é simples: a dívida é o primeiro problema das nossas vidas e gera a espiral da austeridade. Para resolver os problemas é melhor ir ao essencial. Já é muito tarde, mas não podemos esperar mais.

Artigo publicado no blogue Inflexão [3] a 12 de março de 2014

Sumário da Home:

Há governantes mais troikistas do que a troika e há o dr. Costa, mais governista e troikista do que o governo e a troika. Sempre em frente, a Constituição que se lixe.

política:

- Manifesto pela Reestruturação da Dívida [4]

Termos relacionados Manifesto pela Reestruturação da Dívida [4]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/artilharia-do-di%C3%A1rio-econ%C3%B3mico-contra-o-manifesto-pela-reestrutura%C3%A7%C3%A3o-da-d%C3%ADvida/31711>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7%C3%A3>

[2] http://economico.sapo.pt/noticias/um-manifesto-antimanifesto_188896.html

[3] <http://inflexaoblog.blogspot.pt/2014/03/a-artilharia-do-diario-economico-contra.html#more>

[4] <http://www.esquerda.net/topics/manifesto-pela-reestruturacao-da-divida>